

# Santos Export: Gibraltar prepara megaprojeto de expansão de infraestrutura

Complexo marítimo quer atender às demandas de seus clientes e se preparar para novos desafios

LEOPOLDO FIGUEIREDO

16/10/2018 - 13:21 - Atualizado em 16/10/2018 - 14:00

Curtir 4



Navios fundeados abastecem na Baía de Gibraltar (Foto: Áureo Gil)

Em um mercado portuário cada vez mais competitivo e pressionado para reduzir seus impactos ambientais, o Porto de Gibraltar, o principal do Mar Mediterrâneo para o abastecimento de navios, prepara um megaprojeto de expansão de sua infraestrutura. O objetivo é claro: atender às demandas de seus clientes e se preparar para novos desafios, principalmente um transporte marítimo menos poluente. E uma das medidas já deve ser implantada até o início do próximo ano – passar a fornecer gás natural (menos poluente do que o óleo bunker) para as embarcações.

Os planos do complexo marítimo britânico foram destacados pelo novo CEO da Autoridade Portuária, Manuel Tirado, nessa segunda-feira (15), logo após se reunir com empresários do Porto de Santos e autoridades locais e do Governo do Brasil, que estão visitando portos do Sul da Europa e Norte da África. A viagem complementa a programação da 16ª edição do Santos Export Brasil – Fórum Internacional para a Expansão dos Portos do Brasil, realizado pelo Grupo Tribuna e pela Una Marketing de Eventos no mês passado, em Santos. A agenda do grupo continua hoje em Algeciras, na Espanha.

À frente da administração do complexo marítimo de Gibraltar desde setembro do ano passado e oficializado no cargo em agosto deste ano, Tirado explica que os planos para alavancar um novo ciclo de desenvolvimento no porto estão atualmente em estudo. “E por isso, não posso revelar muitos detalhes. Mas estamos revendo toda a nossa infraestrutura. Não se trata tanto de diversificar nossas operações, mas queremos ampliá-la, melhorá-la, atender às demandas dos nossos clientes. Vamos nos manter como uma referência em segurança, qualidade e bons preços em nossas atividades - disso não abrimos mão. Mas o mercado já deu sinais que precisa de mais infraestrutura e estamos em alerta. Somos uma referência em bunkering (abastecimento de navios) e cruzeiros marítimos e queremos continuar com nosso papel de destaque”, afirmou.